

# Políticas de Envelhecimento Populacional 5

Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

# Políticas de Envelhecimento Populacional 5

Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P769	Políticas de envelhecimento populacional 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 5)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-780-2 DOI 10.22533/at.ed.802191311  1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série.  CDD 305.260981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este quinto volume está dividido em 4 (quatro) partes com 31 artigos. A parte I contempla a dinâmica da cidade e das ruas para as pessoas idosas; A segunda parte aborda aspectos voltados para o cuidado com os idosos através dos Cuidadores. A terceira parte está voltada para discussão sobre as práticas pedagógicas; e a quarta parte e última parte as propostas culturais, com os benefícios do lúdico no envelhecimento humano.

Tendo como objetivo central estruturar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos o sujeito de pesquisa é a pessoa idosa, e a linha condutora foi o aspecto relacionado ao envelhecimento com suas patologias e cuidados com a saúde.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 5, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

# SUMÁRIO

## PARTE I – A CIDADE

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

PROGRAMA HABITACIONAL CIDADE MADURA: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA NO ESTADO DA PARAÍBA

Magda Danielle Félix Lucindo  
Ananda Ayres Navarro  
Júlio César Guimarães Freire  
Isaldes Stefano Vieira Ferreira  
Marina Carneiro Dutra  
Gustavo de Azevedo Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.8021913111**

### **CAPÍTULO 2 ..... 9**

CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO OCORRIDOS EM RODOVIAS FEDERAIS ENVOLVENDO PESSOAS IDOSAS

Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes  
Jobson Maurilio Alves dos Santos  
Maria Elda Alves de Lacerda Campos  
Rosana Alves de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.8021913112**

### **CAPÍTULO 3 ..... 18**

MAPEAMENTO DOS ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE EM IDOSOS NO BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO

Flávia Emília Cavalcante Valença Fernandes  
Jobson Maurilio Alves dos Santos  
Maria Elda Alves de Lacerda Campos  
Rosana Alves de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.8021913113**

### **CAPÍTULO 4 ..... 27**

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM BENEFÍCIO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lillian Elizama de Abreu Oliveira  
Alzinete da Silva Pedroza Godoy  
Celileane Simplício Moreira  
Flávio Barreto de Souza  
Hiagda Thaís Dias Cavalcante  
Josielly Samara Costa  
Maria Gildenia de Moura  
Maykon Douglas de Oliveira Evangelista  
Vanessa Maria de Araújo  
Paula Beatriz de Souza Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.8021913114**

### **CAPÍTULO 5 ..... 32**

RELAÇÃO ENTRE QUEDAS E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS DA COMUNIDADE

Vanessa da Nóbrega Dias  
Wesley Barbosa Sales  
Alini Silva do Nascimento Farias

Ana Flávia da Silva Souza  
Romildo Arcanjo do Nascimento Filho  
Tisiany Felicia Teixeira de Oliveira  
Eldja Raquel Ferreira da Silva  
Ana Caroline Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.8021913115**

**CAPÍTULO 6 ..... 44**

RELAÇÃO ENTRE TRABALHO, APOSENTADORIA E LAZER NAS EXPRESSÕES DE IDOSOS QUE FREQUENTAM BARES EM PALMAS-TO

Simone Fontenelle da Silva  
Vicente de Paula Faleiros

**DOI 10.22533/at.ed.8021913116**

**PARTE 2 - CUIDADORES**

**CAPÍTULO 7 ..... 47**

HABILIDADES E FRAGILIDADES DO IDOSO COMO CUIDADOR NO CONTEXTO FAMILIAR E PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizana Mulato Guedes  
Hiagda Thais Dias Cavalcante  
Gustavo André Pereira de Brito  
Lília Letícia Ferreira da Silva  
Lucas Peixoto de Macedo  
Maria Eduarda Capistrano da Câmara

**DOI 10.22533/at.ed.8021913117**

**CAPÍTULO 8 ..... 54**

QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias  
Carolina da Silva Montenegro  
Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi  
Nadja Karla Fernandes de Lima  
Fernanda Kelly Oliveira de Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.8021913118**

**CAPÍTULO 9 ..... 64**

SOBRECARGA DE CUIDADORES DE IDOSOS COM DEPENDÊNCIA NO DOMICÍLIO

Arianna Oliveira Santana Lopes  
Shirlei Costa Santos  
Milena Meireles Souza  
Gabriela Tavares Souza  
Larissa Chaves Pedreira

**DOI 10.22533/at.ed.8021913119**

**PARTE 3 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

**CAPÍTULO 10 ..... 72**

AÇÕES EDUCATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Maria Silva dos Santos  
Raiane Jordan da Silva Araújo

Raquel Ferreira Lopes

DOI 10.22533/at.ed.80219131110

**CAPÍTULO 11 ..... 78**

ASPECTOS CLÍNICOS DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Navarro Rocha Saraiva  
Maria Miriam Lima da Nóbrega  
Neyce de Matos Nascimento  
Patrícia Josefa Fernandes Beserra  
Rafaella Queiroga Souto

DOI 10.22533/at.ed.80219131111

**CAPÍTULO 12 ..... 85**

O SUJEITO NÃO ENVELHECE: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM GRUPOS TERAPÊUTICOS DE IDOSOS ESTUDANTES DA UAMA (UNIVERSIDADE ABERTA À MATURIDADE)

Raisa Karina Silva Trajano  
Vinícius Anselmo Pereira  
Criscia Delancout Lúcio de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.80219131112

**CAPÍTULO 13 ..... 96**

OS EFEITOS DA IDADE NO SISTEMA AUDITIVO PAUTADOS NA COMUNICAÇÃO: UMA ABORDAGEM BIOPSISSOCIAL

Juliana Machado Amorim  
Vilma Felipe Costa de Melo  
Neirilanny da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.80219131113

**CAPÍTULO 14 ..... 108**

PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE O ESTILO DE VIDA DO IDOSO E SUA RELAÇÃO COM OS DISCURSOS SOCIAIS

Giulyanne Maria Silva Souto  
Francisca Joyce Marques Benício  
Fernanda Alice Camara Brito  
Iraquitan Caminha de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.80219131114

**CAPÍTULO 15 ..... 117**

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM A IDOSOS DE UMA CASA INSTITUCIONALIZADA EM PORTO VELHO – RO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Mateus Lima da Silva  
Francisca Juscileide do Nascimento Azevedo Pimenta  
Marcela Milrea Araújo Barros  
Adriane Bonotto Salin

DOI 10.22533/at.ed.80219131115

**CAPÍTULO 16 ..... 124**

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA

Helena Viegas Peixoto  
Mariana Adelino Dantas  
Mariana Araújo Galvão  
Camyla Silva de Andrade



Mônica Dias Palitot

DOI 10.22533/at.ed.80219131116

**CAPÍTULO 17 ..... 132**

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA PRÁTICA LÚDICA

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Eliane Santana de Carvalho Nunes

Erlânia Souza Costa

Mayara Layane de Souza Joventino

Cleide Rejane Damaso de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.80219131117

**CAPÍTULO 18 ..... 138**

TENDA DO CONTO: UMA PRÁTICA DIALÓGICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Helouíse Thainá da Silva Macêdo

Lavínia Mabel Viana Lopes

Dimitri Taurino Guedes

DOI 10.22533/at.ed.80219131118

**CAPÍTULO 19 ..... 147**

TERAPIA OCUPACIONAL NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DIANTE DO PROCESSO DE MORTE NA VELHICE EM CONTEXTO HOSPITALAR

Jean Barroso de Souza

Lucidalva Costa de Freitas

Tamara Neves Finarde Pedro

Rosé Colom Toldrá

Maria Helena Morgani de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.80219131119

**CAPÍTULO 20 ..... 155**

UMA AÇÃO QUE MUDA VIDAS

Flávio Anselmo Silva de Lima

Alana Monteiro Bispo da Silva

Arthur Alland Cruz Moraes Rocha

Lua Karine de Sousa Pereira

Bértiklis Joás Santos de Oliveira

Diego Félix Cruz

Erick Job Santos Pereira da Silva

Ítalo Fonseca de Oliveira

José Wilton Pinto Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.80219131120

**PARTE 4 – PROPOSTAS CULTURAIS**

**CAPÍTULO 21 ..... 162**

“CHÁ DAS CINCO – CONVERSANDO E CONVIVENDO COM IDOSOS”: EXTENSÃO COMO FERRAMENTA NO APRENDIZADO E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Maxsuel Mendonça dos Santos

Luciana Fernandes de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.80219131121

**CAPÍTULO 22 ..... 169**

“SE PARAR DE SONHAR A GENTE MORRE”: UMA LEITURA PSICANALÍTICA SOBRE AS MARCAS DO TEMPO E A INSISTÊNCIA DO DESEJO NA VELHICE

Lucas Brasil Feitosa  
Thamyres Maria Gomes de Almeida  
Juliana Fonsêca de Almeida Gama

**DOI 10.22533/at.ed.80219131122**

**CAPÍTULO 23 ..... 179**

DANÇATERAPIA E ENVELHECIMENTO

Rosana Ferreira Pessoa  
Clara Mockdece Neves  
Claudia Xavier Correa  
Lídia Nunes Nora de Souza  
Luana Karoline Ferreira  
Maria Elisa Caputo Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.80219131123**

**CAPÍTULO 24 ..... 185**

ENVELHECIMENTO ATIVO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Rosângela Alves Almeida Bastos  
Rosilene Alves de Almeida  
Francisca das Chagas Alves de Almeida  
Rita de Cássia Sousa Silva  
Karla Fernandes da Silva  
Raissa Silva do Nascimento  
Lesandra Ramos da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.80219131124**

**CAPÍTULO 25 ..... 193**

METAMEMÓRIA: O PAPEL DA MUSICOTERAPIA NO ASSISTENCIALISMO À SAÚDE DOS IDOSOS QUE CONVIVEM COM O ALZHEIMER – REVISÃO LITERÁRIA

Gilvan Gilson de Medeiros Júnior  
Marina Amorim de Souza  
Renan de Brito Caldas  
Gabriela Reis Guimarães  
Isabelly Sanally Monteiro Florentino

**DOI 10.22533/at.ed.80219131125**

**CAPÍTULO 26 ..... 202**

O FORRÓ NA TERCEIRA IDADE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Amanda Karla Buriti de Melo  
Bruna Roberta de Carvalho  
Emanuela de Lima Avelino  
Palloma Maria Sales Estevão  
Priscilla Yevellin Barros de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.80219131126**

**CAPÍTULO 27 ..... 210**

OS DESAFIOS DA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Natalye Silva Brasil  
Evanilza Maria Marcelino

Maria Micaella Arruda de Macedo  
Ana Livia de Souza Barbosa  
Ana Claudia Torres de Medeiros  
**DOI 10.22533/at.ed.80219131127**

**CAPÍTULO 28 ..... 216**

**PALHAÇOTERAPIA NO MANEJO DA DOR EM PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Heloyza Waleska Soares Fernandes  
Ana Luísa Fernandes Vieira Melo  
Amanda Kelly Feitosa Euclides  
Carlos Eduardo da Silva Carvalho  
Iaponira Cortez Costa de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.80219131128**

**CAPÍTULO 29 ..... 224**

**TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE COM A ACUPUNTURA AURICULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Marília Caroline Ventura Macedo  
Danilo de Almeida Vasconcelos  
Karinna Soares Oliveira  
Daniely Lima Gomes  
Alana de Souza Moraes  
Andriele Nicolau Faustino dos Santos  
Thaise de Arruda Rodrigues  
Jaynara Talita Barbosa Silva  
Jamila Viama Barbosa Silva

**DOI 10.22533/at.ed.80219131129**

**CAPÍTULO 30 ..... 233**

**VIDA, MODO DE USAR E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SOB A ÓTICA DE OLIVER SACKS: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Lílian Valéria de Araújo  
Mariana Pires Bezerra  
Mário Sérgio Borges Medeiros  
Mayra Joyce da Costa Pinheiro  
Edmundo de Oliveira Gaudêncio

**DOI 10.22533/at.ed.80219131130**

**CAPÍTULO 31 ..... 239**

**EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO EM IDOSAS HIPERTENSAS DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Carlos Henrique Vieira Felício  
Crislaine Franciene Cintra  
Cristian Ribeiro Gonçalves  
Rita de Cássia Albano  
Luciana Moreira Motta Raiz

**DOI 10.22533/at.ed.80219131131**

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 246**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 247**

## HABILIDADES E FRAGILIDADES DO IDOSO COMO CUIDADOR NO CONTEXTO FAMILIAR E PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Elizana Mulato Guedes**

Universida Potiguar - Natal-RN

**Hiagda Thais Dias Cavalcante**

Universida Potiguar - Natal-RN

**Gustavo André Pereira de Brito**

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Campus Natal-Central

**Lília Letícia Ferreira da Silva**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN

**Lucas Peixoto de Macedo**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN

**Maria Eduarda Capistrano da Câmara**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN

**RESUMO:** Devido o crescimento acentuado da população idosa no Brasil, a procura por qualificação tem aumentado no âmbito do cuidado ao idoso. Nessa conjuntura atual, e baseando-se nos estudos de Oliveira e Debert (2015) em relação a qualificação profissional com demanda de procura intensa, foi implemento no processo de educação inicial e continuada o curso de “Cuidador de idoso” no programa de extensão Centro de Promoção à saúde do Idoso, o qual atende pessoas com idade a partir de 45 anos, visando a proporção de um

envelhecimento saudável, atentando-se para questões biopsicossociais que as acometem. O projeto é desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-campus Natal-Central. Além do objetivo formativo, complementar ao saberes construídos na educação ao longo da vida, o curso também visa oportunizar um acréscimo de aprendizados conforme a exigência profissional padrão e mercadológica, através da qual os alunos passam a adquirir competências legais direcionando-se a uma aptidão profissional dentro dos moldes de formalidade. Através desse cenário, justifica-se a necessidade de identificar habilidades e fragilidades do público atendido pelo curso, futuros cuidadores de idoso, sendo eles também idosos, no contexto domiciliar. Este estudo teve abordagem qualitativa com base na prática de estágio extra curricular. O fator idade, bem como a pluralidade dos níveis de escolaridade identificados no estudo e as diversas transformações na estrutura familiar, foram desafios encontrados na formação do cuidador de idoso. Identificou-se na análise dos resultados a necessidade de mais pesquisas relacionadas a formação do cuidador e suas especificidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado de idoso, Formação, Relato de Experiência.

## HABILITIES AND FRAGILITIES OF THE ELDERLY THAT CAREGIVER IN THE FAMILIAR AND PROFESSIONAL CONTEXT: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Because of The big growth of the elderly population in the Brazil, the seach by qualification has increased in the scope of the caregivers the elderly. In this current situation and based in the studies of Oliveira and Debert (2015) in regarding a big demand by professional qualification, it was create in the inicial education process and continue the course of “Elderly caregiver” in the extension program centre of promotion the elderly health, this program it caregiver of the elderly from 45 years old, it given that healthy aging, pay attention to psyco-social questions that affect them. This Project is development in the federal instituto of technological, Science and educacion of Rio Grande of the Norte-Campus Natal-Central. Besides of objective formative it complements the khow constructed in education along life. The course also intends oportunize an increased of learned based professional pattern and marketing requirement, whereby the students give legal skills, they are directing the professional development in the formal pattern. Through that situation, it justify the needed of identify skillis and fragilities of the public met by the course, because they are future the elderly caregivers, they are also elderly in the familiar context. This studies has a qualitative approach based in the practice extra curriculum. The age factor , and the school level plurality it identified in the studies and the diversities transformations in the familiar stucture, were challenges to find in the formation elderly caregivers. Identifying in the analize of the results the needed more searches related the formation of caregiver and the their specificities.

**KEYWORDS:** Elderly Caregiver, Formation, Experience Report.

### 1 | INTRODUÇÃO

Devido o crescimento acentuado da população idosa no Brasil, a procura por qualificação tem aumentado no âmbito do cuidado ao idoso, tendo em vista que o tempo de vida se ampliou e as patologias sofreram modificações seculares (IBGE, 2010), o que tornou mais difícil e desafiador o cuidado a pessoa idosa. Nessa conjuntura atual, Oliveira e Debert (2015) fala sobre a ocupação que está em ênfase, o “Cuidador de idosos”. Eles evidenciam, também, ser uma categoria relativamente nova no Brasil e que há poucos anos, ouvia-se o termo “acompanhante” para designar as pessoas que, em troca de estarem com o idoso auxiliando em suas atividades, recebiam uma quantia em dinheiro. E é perceptível que sempre existiu esse tipo de serviço em nossa sociedade, onde pessoas se dedicam ao cuidado de idosos com dependência ou vulnerabilidade, passando a desenvolver ações que promovem a melhoria de sua qualidade de vida em relação a si, à família e à sociedade (DUARTE, 2009). Com base na vivência em sala de aula esse cuidado ocorre muitas vezes informalmente, por vezes remunerado e em muitos casos de forma voluntária. Atualmente essas pessoas são conhecidas como cuidadores leigos, uma vez que prestam serviços de

forma empírica.

Analisando esse processo de envelhecimento e os serviços que são prestados pelas pessoas que cuidam, foi que o Centro de Promoção a Saúde do Idoso, Programa de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Campus Natal-Central, percebeu a necessidade de capacitação de uma categoria pouco assistida mas que sempre esteve presente no processo de cuidar nos domicílios, essa classe é composta por pessoas idosas e que também possuem fragilidades e comorbidades. Nessa perspectiva foi criado o curso de cuidador de idosos voltado para pessoas acima de 45 anos, com o objetivo de dar oportunidade e a possibilidade de deixarem de ser cuidadores leigos e passarem a adquirir competências legais e galgarem uma ocupação formal já reconhecida pela Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego, da família 5162 – Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos. Através desse cenário, justificasse a necessidade de identificar as habilidades e fragilidades dos cuidadores de idoso, sendo eles também idosos, no contexto domiciliar.

## **2 | METODOLOGIA:**

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da prática de estágio extra curricular realizado no IFRN – campus Natal-Central, através do programa Centro de Promoção a Saúde do Idoso, por meio do plano pedagógico do curso, o qual é regulamentado nas modalidades de formação inicial e continuada e qualificação profissional para pessoas idosas. O estudo foi realizado por meio da observação em sala de aula com os discentes do curso cuidador de idoso, no período de fevereiro a maio de 2019.

## **3 | DESENVOLVIMENTO**

O Centro de Promoção à Saúde do Idoso do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias do Rio Grande do Norte - IFRN- Campus Natal-Central, tem como princípio fundamental a qualidade de vida do idoso, assim sendo, surgiu a necessidade de ofertar para os alunos do programa um curso de ensino que proporcionasse qualidade de vida para eles e para seus familiares, bem como uma ocupação. Contudo, o processo de qualificação pretende não apenas subsidiar uma formação humana e integral na qual o objetivo profissional não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses somente do mercado de trabalho, mas se constitua em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO et al, 2011).

Dessa forma esse trabalho atesta que o objetivo do curso- o qual possui uma carga horária de 140 horas- propicia a possibilidade dessas pessoas cuidarem de

seus familiares e agregados, podendo atuar nos domicílios, instituições e até mesmo cuidarem da sua própria saúde de forma mais consciente. Sem essa capacitação, conhecimento e prática necessária do profissional que presta cuidados ao idoso, esse serviço pode gerar insegurança, desorganização, irritação e falta de humanismo nele próprio. Portanto, é imprescindível saber identificar e treinar as habilidades e qualidades necessárias à ocupação, quando da formação dos cuidadores (FREITAS; NORONHA, 2010).

Ao dialogar com os alunos do programa foi percebido que muitos já cuidavam de seus familiares baseados apenas nos seus conhecimentos práticos; a grande maioria dos casos mulheres que não tiveram opção, pois ao longo da vida foram conduzidas para essa função sem que ao menos percebessem, isso devido a existência da cultura de que o cuidado do idoso é de responsabilidade da família. De acordo com a Constituição Federal de 1988 parágrafo 1º no inciso 1º o idoso tem o direito de ser cuidado no seio da família, o que embasa ainda mais a cultura já existente em nosso país. Nesse cenário cultural brasileiro, é possível compreender que o cuidador de idoso surge como a pessoa que supre a falta da capacidade funcional, seja ela temporária ou permanente e essa tarefa, nada fácil, inclui auxiliar o idoso que se encontra impossibilitado físico ou mentalmente, a desempenhar atividades práticas do dia a dia (COUTO, 2016). Segundo o IBGE, em 2010, no Brasil 77,4% das pessoas com 60 anos ou mais de idade declararam ter doenças crônicas. Esta proporção aumenta para 80,3% no contingente de idosos com 75 anos ou mais de idade. As condições crônicas apresentam um grande potencial para desencadear dependência e incapacidade nessa faixa etária, tornando o idoso mais vulnerável a cuidados cada vez mais especializados.

Analisam que, com o avançar da doença, as demandas por cuidados se tornam mais complexas e constantes, havendo a indicação de cuidador formal com capacitação profissional. Apesar disso, a presença de um profissional capacitado para esta atividade não é uma realidade frequente. A situação é desafiadora para a área da saúde, pois, à medida que envelhece, mais dependente o idoso se torna na execução de suas atividades da vida diária. A evolução da doença ocorre e, certamente, o cuidador, em algum momento, ampliará suas tarefas para o cuidado.(apud SILVA et al, 2015, p.344).

Com a evolução das doenças, o cuidador antes leigo agora tem a necessidade de se capacitar, visando prestar um cuidado mais rico em conhecimentos e de maior qualidade na busca de prolongar a vida desses pacientes. Essa busca direciona esse público para o curso de ensino cuidador de idoso, como forma de capacitação e de autocuidado. Porém, até o momento, o processo para qualificar cuidadores é considerado difícil por depender de uma complexidade de fatores, dentre os quais: leis que deem suporte a esse trabalhador e o investimento nesse processo, já que estas instituições vêm empregando cuidadores com ou sem qualificação (SILVA et al, 2015).

Com isso, torna-se urgente cursos profissionalizantes para o cuidador de idoso

objetivando torná-los capacitados no ambiente de trabalho, possibilitando uma maior visibilidade no âmbito social. E é por isso que o programa Promoção à saúde do idoso, o qual possui este curso com carga horária considerável, interfere substancialmente no contexto desse profissional.

#### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados evidenciam um fator preocupante, onde os cuidadores de idosos com dependências também são idosos e, por essa razão, podem ter seu potencial de auxílio reduzido (SILVA et al , 2015). Isso, tendo em vista que as atividades desenvolvidas com os idosos demandam esforço físico daqueles que atuam na função. De fato, no estudo realizado em sala de aula, através do diálogo com as turmas de cuidador de idoso para pessoas idosas do IFRN - Campus Natal-Central, evidenciou-se que os alunos estão inseridos nesse cenário de dificuldades físicas e mentais moderada, devido sua faixa etária. Segundo Karsch.M.U. (2003) 39,3% de cuidadores, entre 60 e 80 anos, cuidam de 62,5% de pacientes da mesma faixa etária, o que mostra que pessoas idosas estão cada vez mais cuidando de idosos. No entanto, a busca progressivamente por qualidade de vida tem facilitado o processo de cuidado ofertado por essas pessoas. Uma prova disso é que os alunos do nosso estudo além de frequentarem as aulas do curso de cuidador de idosos também estão inseridos nas atividades de extensão do programa, participando de aulas como: hidroginástica, consciência corporal, dança, musculação dentre outros, além de realizarem acompanhamento psicológico, com intuito de minimizar a vulnerabilidade dos mesmos e podendo dessa forma exercer a função de cuidador independente de sua faixa etária de idade ou gênero.

Além do fator idade, também vivenciamos a problemática dos diversos níveis de escolaridade identificados nas turmas e das diversas transformações na estrutura familiar. Naturalmente esses fatores transmitem dificuldades para o planejamento pedagógico que precisa ser idealizado abrangendo essas características encontradas. A escolaridade dos alunos do estudo é bem diversificada, variando entre nível fundamental, nível médio e graduação. No entanto, a grande maioria estão na classificação de nível médio, o que caracteriza-se como uma fragilidade na educação dessas pessoas e nos deixa alerta para o processo de ensino e aprendizagem desse público, considerando que os pacientes que precisam de auxílio do cuidador fazem uso de vários tipos de medicamentos, o que é considerado normal entre os idosos. Porém eles precisam do auxílio de pessoas bem instruídas e que consigam entender de forma clara as informações passadas pela equipe de saúde que acompanha o paciente.

Essas questões relacionadas à fragilidade na formação poderiam ser minimizadas pela regulamentação de uma lei específica para orientar a profissão de cuidador de idosos, posto que o PL 4702/2012 não tem este caráter regulamentador,



servindo apenas como um norteador, cuja inobservância não implica em ato ilegal (SILVA et al, 2015).

No que compete as modificações das estruturas familiares é possível notar que no mundo inteiro o conceito de família está sofrendo modificações rápidas ocasionadas por diferenciados motivos, e a mulher tem um papel de ênfase nesse contexto, seja no aumento da inserção no mercado de trabalho, na mulher como chefe de família ou até mesmo na preservação da cultura em que ela é vista como a pessoa que cuida. Na situação em estudo as mulheres saíram da casa dos pais e constituíram suas famílias, no entanto retornaram mais tarde para exercerem o papel de cuidadoras dos pais, irmãos e até mesmo dos conhecidos, fixando ainda mais o conceito cultural da mulher como cuidadora, isso por que "O Estado se apresenta como um parceiro pontual, com responsabilidades reduzidas, que atribui à família a responsabilidade maior dos cuidados desenvolvidos em casa a um idoso na dependência de outra pessoa" (Karsch.U.M,2003). Essa condição gera uma fragilidade para a mulher no papel de cuidadora, principalmente nesse contexto de que ela também já é idosa e precisa de apoio e serviços que possam atender as suas necessidades.

Ademais, apesar das fragilidades, existem, também, habilidades identificadas no estudo, em que foi possível perceber que os cuidadores idosos têm uma experiência prática relevante no processo de cuidar, construída ao longo da vida.

Essa experiência facilita o desempenho humanizado, inspirando confiança e respeito nos serviços prestados. Essas experiências práticas são transferidas para sala de aula contribuindo de forma positiva na abordagem dos conteúdos e nas discussões dos estudos de casos pertinentes ao curso.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante ao exposto, percebe-se que a formação dos cuidadores de idosos é algo cada vez mais necessária e que é de extrema importância estudarmos rigidamente, com base em leis que regulamentem e assegurem a qualidade dos cursos, levando em consideração a complexidade e diversidade dos alunos que buscam profissionalização por meio das instituições que ofertam esse serviço.

A oportunidade de conhecer e atuar no cenário onde constituem as relações de cuidado, nos permitiu compreender as mudanças e estratégias traçadas pelo idoso-cuidador para driblar as dificuldades no âmbito de manejo enfrentadas por esses familiares e profissionais da área, assim como possibilitou-nos reconhecer, de forma clara, como as habilidades ligadas à teoria e prática são extremamente importantes para a vida diária do cuidador, ajudando-os na execução das tarefas práticas e efetivas atreladas a esse processo.

Tivemos ainda, através da realização da pesquisa, a chance de entendermos as múltiplas faces do cuidado, possibilitando-nos enxergar que faz-se mister a

necessidade de criarmos bases sólidas para melhor direcionarmos as ações cuidativas por parte do idoso, garantindo, assim, cuidadores mais qualificados. Considerando tais aspectos, podemos assegurar um melhor enfrentamento das desventuras que perpassam o ato de cuidar, de modo a permitir que o idoso, enquanto paciente, sinta-se amparado e bem cuidado pelo idoso cuidador nessa fase da vida marcada pela fragilidade física e psíquica.

Nesse sentido, podemos afirmar que a função de cuidador traz desafios favoráveis ao incentivo de pesquisas científicas sobre a temática da formação e suas fragilidades presentes do processo de envelhecimento, despertando o interesse técnico pela qualidade de vida dos idosos, dando a eles o reconhecimento da ocupação de cuidador, sendo ele também um idoso em estado de vulnerabilidade, além de induzi-lo a ir além do fazer, mas saber ser e saber fazer, para que, desse modo, seja garantido a aptidão para executar tal responsabilidade conferida.

## REFERÊNCIAS

COUTO et al. **Vivências de ser Cuidador Familiar de Idosos Dependentes no Ambiente Domiciliar**. Rev Rene. 2016 jan-fev; 17(1):76-85.

DEBERT, Guita Grin and OLIVEIRA, Amanda Marques de. **A profissionalização da atividade de cuidar de idosos no Brasil**. Rev. Bras. Ciênc. Polít. [online]. 2015, n.18, pp.7-41. ISSN 0103-3352.

FREITAS, Adriana Valéria da Silva and NORONHA, Ceci Vilar. Idosos em instituições de longa permanência: falando de cuidado. 2010, vol.14, n.33.

FRIGOTTO et al. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

KARSCH, Ú. M. **Idosos dependentes: famílias e cuidadores**. Cad. Saúde Pública, v. 19, n. 3, p. 861-866, 2003.

SILVA et al. **Formação de Cuidado de Idoso Atuantes em Instituições de Longa Permanência**. HOLOS, Ano 31, Vol. 8. 2015 .

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA** - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes de trânsito 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 25  
Atenção primária à saúde 29, 116, 138, 140, 146

### C

Causas externas 9, 11, 38  
Comunicação 76, 96, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 116, 120, 146, 149, 162, 165, 168, 196, 198, 212, 218, 222  
Criança 108, 172, 173, 204  
Cuidado de idoso 47  
Cuidador 29, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 149, 151, 153, 198  
Cuidadores 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 117, 119, 126, 133, 134, 143, 149, 153, 195, 198, 233, 238  
Cuidados de enfermagem 72

### E

Educação em saúde 71, 73, 137, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 152, 189, 213, 215  
Enfermagem 9, 17, 18, 25, 27, 29, 41, 42, 58, 61, 62, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 94, 96, 102, 105, 117, 119, 120, 121, 126, 132, 133, 134, 135, 137, 142, 146, 154, 162, 163, 165, 167, 187, 192, 201, 213, 214, 222, 223  
Estilo de vida 28, 30, 65, 87, 92, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 125, 157, 159, 186, 202, 203, 204, 205, 207, 208

### F

Fisioterapia 33, 34, 35, 41, 42, 43, 147, 158, 166, 209, 222, 239  
Formação 47, 49, 50, 51, 52, 53, 66, 72, 90, 99, 105, 114, 140, 142, 157, 162, 165, 167, 174, 222  
Funcionalidade 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 65, 85, 116, 155, 157, 159, 160, 165, 181

### G

Grupo terapêutico 85, 89, 90, 91, 171, 174, 177

### H

Habitação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 186

### I

Idoso 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 18, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 82, 86, 87, 89, 90, 91,

92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 125, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 138, 144, 147, 150, 156, 157, 160, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 178, 181, 182, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 219, 223, 234, 235, 237, 243

Idosos 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 174, 175, 177, 180, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 197, 198, 200, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 226, 232, 239, 240, 242, 243, 245, 246

Indicadores básicos de saúde 18

Institucionalização 34, 72, 77, 122, 135, 148, 152

Instituição de longa permanência para idosos 117, 132, 133, 134, 148, 152

Intervenção psicopedagógica 124, 126

## L

Lar de longa permanência 124, 129

## M

Morbidade 9, 19, 60

Mortalidade 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 28, 35, 38, 41, 42, 43, 60, 86, 117, 118, 186, 241

## P

Percepção 11, 35, 36, 46, 55, 77, 88, 97, 98, 99, 102, 103, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 115, 137, 153, 160, 193, 197, 198, 199, 208, 209, 218

Pessoas idosas 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 13, 39, 49, 51, 55, 70, 122, 133, 137, 139, 140, 142, 143, 147, 149, 155, 164, 189, 192, 205, 212, 218, 220, 240, 246

Política social 1, 2

Promoção da saúde 41, 73, 74, 75, 117, 129, 138, 139, 140, 144, 145, 147, 149, 154, 162, 163, 164, 165, 167, 180, 188, 190, 204, 212, 218, 220, 241

Psicanálise 85, 88, 89, 90, 91, 95, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178

Psicossocial 82, 96, 105, 107, 141, 207

Psiquiatria 57, 63, 78, 80, 82, 197, 200, 232

## Q

Qualidade de vida 2, 32, 39, 41, 46, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 85, 94, 96, 98, 99, 101, 105, 106, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 136, 137, 145, 147, 152, 155, 156, 157, 160,

162, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 200, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 217, 219, 222, 231, 245

Queda 3, 11, 15, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 42, 43, 79, 99, 118, 125, 130, 186, 216, 221, 223, 239, 244

## R

Relato de experiência 27, 29, 47, 49, 72, 74, 77, 117, 119, 124, 126, 132, 134, 137, 138, 162, 163, 164, 165, 216, 219, 221

## S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 47, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 84, 87, 90, 94, 95, 96, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 234, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245

Saúde do idoso 40, 49, 51, 72, 95, 112, 113, 116, 117, 120, 121, 122, 165, 168, 190, 191, 209, 210, 212

Saúde mental 36, 74, 78, 80, 87, 120, 190, 193, 214

Sobrecarga 28, 29, 33, 54, 55, 58, 59, 62, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 151, 153

## T

TDAH 78, 79, 80, 81, 82, 83

Trabalho 1, 6, 9, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 56, 59, 67, 71, 73, 77, 85, 87, 88, 90, 91, 95, 100, 107, 117, 119, 122, 124, 126, 127, 129, 130, 139, 141, 143, 149, 153, 157, 158, 162, 164, 165, 167, 176, 177, 182, 186, 188, 189, 193, 195, 199, 218, 223, 233, 235, 239, 241, 246

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-780-2



9 788572 477802